

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

AGENTE CENSITÁRIO DE PESQUISAS POR TELEFONE TIPO A



SUA PROVA

- Além deste caderno de provas, contendo sessenta questões de múltipla escolha, o candidato receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas



TEMPO

- A prova objetiva terá duração de 4 (quatro) horas.
- O candidato somente poderá levar consigo o caderno de questões, ao final da prova, se sua saída ocorrer nos últimos trinta minutos anteriores ao horário determinado para o término das provas.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Ausentar-se da sala ou do local de prova sem o acompanhamento de um fiscal.
- Fazer uso de calculadora, relógio de qualquer espécie e/ou agenda eletrônica ou similar.
- Portar, após o início das provas, qualquer equipamento eletrônico e/ou sonoro e/ou de comunicação ligados ou desligados.
- Comunicar-se com outro candidato ou terceiros, verbalmente ou por escrito, bem como fazer uso de material não permitido para a realização das provas.
- Lançar meios ilícitos para a realização das provas.
- Deixar de devolver ao fiscal qualquer material de aplicação das provas, fornecido pelo IDECAN.
- Portar arma, ainda que possua o respectivo porte.
- Usar sanitários banheiros após o término da prova, ao deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se o cargo deste caderno de prova coincide com o registrado no cabeçalho de cada página e com o cargo para qual você está inscrito. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas.
- Assine seu nome, no espaço reservado, com caneta esferográfica em material transparente, de tinta cor azul ou preta.
- Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova objetiva para a Folha de Respostas, sendo este o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Edital, no Caderno de Prova e na própria Folha de Respostas.
- O IDECAN realizará identificação datiloscópica de todos os candidatos. A identificação datiloscópica compreenderá a coleta das impressões digitais dos candidatos.
- Durante a realização das provas, o envelope de segurança com os equipamentos e materiais não permitidos, devidamente lacrado, deverá permanecer embaixo ou ao lado da carteira/cadeira utilizada pelo candidato, devendo permanecer lacrado durante toda a realização das provas e somente poderá ser aberto no ambiente externo do local de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos.
- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, juntamente com os Cadernos de Provas, conforme Edital.

PREENCHA MANUALMENTE:

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

'Ser bom ou mau é escolha': confira entrevista com o filósofo e professor Mario Sergio Cortella*Por Patrícia Santos Dumont - Em 05/12/2019*

Quem é você? Justo, generoso ou intolerante e ganancioso? Tem mais vícios ou virtudes? Costuma ser bom o tempo todo ou às vezes se pega fazendo pequenas maldades? Já parou para refletir sobre os próprios comportamentos e o que o levou a tê-los: circunstâncias da vida ou escolhas que fez? Sobre isso e as possibilidades de sermos “anjos ou demônios” bati um papo – descontraído, apesar do tema – com o filósofo, professor e escritor Mario Sergio Cortella.

Patrícia - Como se deu a concepção de “Nem Anjos Nem Demônios”, seu livro com a Monja Coen?

Cortella - Tenho outros livros, nessa coleção, sobre ética, política, sobre moral, esperança. Mas nunca tinha colocado num diálogo mais direto alguém com a marca da filosofia ocidental, da religiosidade ocidental, como eu, e alguém ligado à concepção oriental asiática, caso da Monja. Juntamos essas duas formas mais usuais de entendimento sobre essa temática para trazer um debate mais forte sobre o que acontece no cotidiano, a necessidade de pensar a vida como escolha. A noção do bem e do mal como resultado de decisões e não como fatalidades.

Ser bom ou ser mau, portanto, não tem a ver com as circunstâncias da vida? Não somos o que somos levados a ser? São escolhas? Essa ideia de que as escolhas feitas são sem alternativa não é uma percepção que a gente possa ter. A ideia de liberdade de escolha que temos é o que se chama de livre arbítrio. Quando alguém é movido por circunstâncias opressivas e tem uma reação a isso, até o campo da legislação criminal ou penal admite como sendo um atenuante. Mas, no conjunto das vezes, não é a circunstância que gere. Para mim, não é a ocasião que faz o ladrão. A ocasião apenas o revela. A decisão de ser ladrão ou não é anterior à ocasião. Há milhares de pessoas que encontram ocasião todos os dias, de desviar, de ter uma conduta negativa, e não o são. Portanto, a ocasião apenas permite que a pessoa se mostre naquilo que decidiu ser.

Patrícia - Na primeira página do livro, vocês falam sobre vícios e virtudes, que seriam qualidades negativas e positivas, certo? Podemos, então, dizer que tudo bem ter vícios, já que também são qualidades?

Cortella - Sim. Eles existem na sua contraposição. Nós não elogiamos os vícios, apenas admitimos a existência deles. O fato de a gente ter doenças não significa que isso se sobreponha à nossa forma desejada de saúde. Por isso, a constatação da existência dos vícios apenas nos deixa em estado de alerta. Apenas sei que eles existem e que são possíveis em outras pessoas e também em mim. Neste sentido, admitir a presença de vícios é saber que nossa humanidade conta com essa condição, mas que não podemos, em nome da ideia de que errar é humano, justificar qualquer erro porque uma parte grande deles são escolhas.

Não está tudo bem, então, em ser “mau” de vez em quando? Isso não nos ajudaria a levar a vida com mais leveza, mantendo um certo equilíbrio?

Não, não está tudo bem. É preciso não se acomodar com a ideia porque quando se diz nem anjos nem demônios não se está dizendo tanto faz, está se fazendo um alerta. O alerta é: nós podemos ser angelicais ou demoníacos. Cuidado! Ser angelical, isto é, ser alguém que se move pela bondade, é algo desejável. Ser alguém que se move pela maldade é uma possibilidade também. Ser anjo ou demônio é uma escolha.

Mas não traria mais leveza para nossa existência se a gente tivesse a permissão, talvez, de em alguns momentos tender mais para um do que para outro extremo?

Olha, poderia até tornar a vida mais emocionada, mas não há necessidade disso. Nós, humanos, temos uma coisa, até um sinal de inteligência nas espécies, que são os jogos, nossa capacidade lúdica. Quando você vê uma partida de futebol, uma disputa dentro de quadra, quando você tem um grupo jogando truco, existe ali a possibilidade de vencer o outro, de brincar com ele. O jogo é exatamente essa possibilidade do exercício eventual de algumas coisas que não são só angelicais. Eu, por exemplo, sou jogador de truco, um jogo que tem por finalidade brincar com o adversário, tripudiar, fingir que se tem uma carta. Na vida, eu não faria isso. Mas no truco eu posso. Então, sim, há momentos em que essa permissão vem à tona. Onde pode? No teatro, no cinema, na música, no jogo. A gente sabe que a brincadeira é séria, mas é brincadeira.

Nem todo mundo é bom ou mau o tempo todo. Mas muitos de nós buscam ser mais bons do que maus. É da natureza humana?

Em grande medida, nós desejamos primeiro a ideia de bondade que supere a maldade. Quando ninguém escapa de fazê-lo e quando a pessoa não é alguém marcada por algum tipo de desvio psiquiátrico, em grande medida preferimos a bondade à maldade porque ela nos faz ser aceitos, há uma solidariedade maior em relação à convivência. Isso também nos leva a receber de volta mais situações de bondade. Há pessoas que caminham numa trajetória da maldade como sendo sua escolha mais expressiva, mas são as que consideramos moralmente adoentadas, com algum tipo de desvio psiquiátrico ou com uma perspectiva de existência em que só consegue se glorificar na maldade. Ainda assim, o número de pessoas que têm essa perspectiva é muito reduzido, do contrário, nossa vida em comunidade já teria se rompido há muito tempo. O que não significa que a gente não tem em nós essa postura angelical como sendo uma escolha, e também a demoníaca como possibilidade. (...)

1. De acordo com as ideias defendidas pelo professor e filósofo Mário Sérgio Cortella, considere as afirmativas a seguir.

- I. A ocasião determina o comportamento das pessoas que, muitas vezes, não são más, mas assim se tornam devido ao calor do momento.
- II. Há milhares de pessoas que encontram ocasião todos os dias, de desviar, de ter uma conduta negativa, e não o são mesmo assim, porque escolheram agir corretamente.
- III. Admitir a existência de vícios é saber que nossa humanidade conta com essa condição, mas não podemos justificar todo tipo de erro porque uma grande parte deles são oriundos de nossas escolhas.
- IV. Cortella acredita que a maldade é inerente ao homem e que devemos lutar para que ela não se aflore em nossa personalidade.

Assinale

- A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

2. Sobre pontuação, assinale a alternativa correta.
No trecho: “*Há pessoas que caminham numa trajetória da maldade como sendo sua escolha mais expressiva, mas são as que consideramos moralmente adoentadas...*” a vírgula foi empregada para

- A) separar o sujeito do predicado.
- B) destacar um adjunto adverbial deslocado.
- C) separar elementos com a mesma função sintática.
- D) indicar a supressão de um verbo subentendido na oração.
- E) separar oração coordenada sindética adversativa.

3. No período “**Portanto**, a ocasião apenas permite que a pessoa se mostre naquilo que decidiu ser”, a conjunção em destaque liga períodos, estabelecendo entre eles uma ideia de

- A) conclusão.
- B) explicação.
- C) conformidade.
- D) adversidade.
- E) consequência.

4. No exemplo “A decisão de ser ladrão ou não é anterior à ocasião”, o sinal indicativo da crase foi usado corretamente devido às regras da regência nominal. Assinale a alternativa que apresente um exemplo de uso correto da crase pelo mesmo motivo em destaque.

- A) Os convidados chegarão daqui à uma hora na igreja.
- B) A defesa civil deu apoio à todas as famílias desabrigadas.
- C) Os médicos prestaram assistência às mulheres gestantes.
- D) Os documentos foram entregues à polícia imediatamente.
- E) Henrique vai deixar sua filha Sabrina à pé na parada de ônibus.

5. Sobre a acentuação das palavras destacadas nas orações a seguir, considere o excerto abaixo:

- “Nós, *humanos*, temos uma coisa, até um sinal de **inteligência** nas **espécies**, que são os jogos, nossa capacidade **lúdica**”.

Assinale a alternativa correta.

- A) “Espécies” é uma palavra que só recebe acento quando escrita no plural.
- B) As três palavras são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em vogal.
- C) “Lúdica” e “inteligência” recebem acento por serem proparoxítonas terminadas na letra A.
- D) “Inteligência” e “espécies” recebem acento por serem paroxítonas terminadas em ditongo crescente.
- E) há três palavras Proparoxítonas acentuadas por terem ditongo decrescente em sua composição.

6. “Então, sim, **há** momentos em que essa permissão vem à tona”. Se trocarmos o verbo haver pelo verbo existir na oração em destaque, teríamos, fazendo a devida correlação, a seguinte conjugação verbal:

- A) “Então, sim, **existe** momentos em que essa permissão vem à tona”.
- B) “Então, sim, **existem** momentos em que essa permissão vem à tona”.
- C) “Então, sim, **existiu** momentos em que essa permissão vem à tona”.
- D) “Então, sim, **existiram** momentos em que essa permissão vem à tona”.
- E) “Então, sim, **existirá** momentos em que essa permissão vem à tona”.

Texto II



Disponível em <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=38883>.

7. A partir da análise crítica da charge, considerando as linguagens verbal e não-verbal, pode-se concluir que
- a desigualdade social é um problema que só afeta os mais pobres e os religiosos.
 - a elite não reconhece sua responsabilidade na perpetuação da desigualdade.
 - uma sociedade desigual também se torna uma sociedade violenta.
 - as leis trabalhistas são desrespeitadas pelos patrões.
 - Só tem pecado quem é pobre.

Texto III



Disponível em <https://www.slideshare.net/Diliane/ict-fundamentos-da-propaganda-aula-2..>

Transcrição:

Dê atenção à sua saúde

- Adote uma alimentação saudável
- Não fume e evite bebidas alcoólicas
- Pratique exercícios físicos
- Procure a unidade de saúde mais próxima

8. De acordo com a imagem acima, assinale a alternativa correta. O cartaz publicitário governamental em análise tem o objetivo comunicativo de

- indicar os passos para os homens manterem a sua saúde.
- divulgar produtos para promover a saúde dos homens.
- defender o sistema público de saúde masculino.
- incentivar os homens a cuidarem da saúde.
- falar sobre a longevidade.

9. A partícula “que” pode exercer diferentes funções no texto, dependendo da relação que desempenha com outros termos da oração. Em “O homem **que** se cuida não perde o melhor da vida”, a partícula “que” exerce a função gramatical de

- preposição.
- pronome relativo.
- substantivo.
- conjunção integrante.
- conjunção explicativa.

10. Sobre conjugação verbal, assinale a alternativa correta.

Em textos publicitários é comum o uso de verbos que se direcionam ao leitor. Em “**Dê** atenção à sua saúde”, o verbo em destaque está conjugado

- no futuro do modo subjuntivo.
- no presente do modo indicativo.
- no afirmativo do modo imperativo.
- no pretérito perfeito do modo indicativo.
- no presente do modo gerúndio.

11. Assinale a opção que apresente palavras que recebem acentos pelos mesmos motivos que as palavras “saudável”, “alcoólicas” e “saúde”.

- inútil – ilícito – recaída.
- repórter – êxtase – saída.
- viável – essência – álbum.
- amável – salário – hipnótico.
- água – avião – balão.

12. Assinale a alternativa correta que indique o elemento básico de uma palavra:

- desinência.
- radical.
- sufixo.
- afixo.
- prefixo.

Observe o diálogo abaixo:

Essas refeições
alentadas me
deixam esfalfado!

Toda vez que a gente
vem comer aqui, você
fala como um otário!



willtirando.com.br

Disponível em <https://domacedo.blogspot.com/2017/07/certas-palavras.html>

Transcrição:

- Essas refeições **alentadas** me deixam **esfalfado**!
- Toda vez que a gente vem comer aqui, você fala como otário!

13. Assinale a alternativa correta que traga os respectivos significados das palavras grifadas.

- Demoradas – estufado.
- Saborosas – esgotado.
- Estimulantes – animado.
- Deliciosas – agraciado.
- Estimulantes – esgotado.

Texto IV

Pedocracia: A ditadura das crianças que mandam nos pais

1 As birras, as pirraças, os gritos, os gestos agressivos, as
2 palavras ofensivas são o que normalmente se
3 caracterizam como as crianças 'donas da casa'. A
4 infantolatria foi o nome dado à 'ditadura' de crianças que
5 não aceitam ouvir 'não', querem tudo do jeito e na hora
6 delas. Mas em que momento isso passou a ser normal? A
7 psicanalista Marcia Neder, autora de "Déspotas Mirins, o
8 poder nas novas famílias", da Zagodoni Editora, em
9 entrevista ao "Saia Justa", chama o fenômeno de
10 pedocracia e nos dá algumas orientações.
11 "A pedocracia é alimentada pela idealização da
12 maternidade. Qual é o ideal que temos da maternidade?
13 O de uma mãe que abre a mão da sua vida para se
14 dedicar ao filho. Por que as mães embarcam na
15 idealização, por que se sentem santas mães proibidas de
16 ter raiva, de perder a paciência? Aí vem uma culpa
17 fenomenal. Acima da dor dela, tem o que ela aprendeu,
18 que é a suprema felicidade e bem-estar do seu filho",
19 explica a especialista.
20 Segundo ela, na atual cultura de idolatração dos filhos,
21 eles precisam se sentir amados pelos pais. "E eles dizem
22 que 'se não dermos alguma coisa a eles, eles ficam
23 chateados e dizem que não amam a gente'. É uma
24 inversão total de valores", reforça Neder.
25 "É mais fácil deixar a criança ser rei. É mais fácil do que
26 aguentar o chique. Dá trabalho educar. Para evitar isso,
27 querem tudo do jeito e na hora delas. Se você não
28 estabelece desde o início, tentar estabelecer depois fica
29 complicado", sugere.
30 "O processo de mudança nos conceitos de família,
31 iniciado no século XVIII por Jean-Jacques Rousseau,
32 chegou ao século XX com a 'religião da maternidade', em
33 que o bebê é um deus e a mãe, uma santa. Instituiu-se o
34 que é uma boa mãe sob a crença de que ela é
35 responsável e culpada por tudo que acontece na vida do
36 filho, tudo que ele faz e fará. Muitos afirmam que a mulher
37 venceu, pois emancipou-se e foi para o mercado de
38 trabalho, mas não: é a criança que entra no século XXI
39 como a vitoriosa. Esta é a semente da infantolatria",
40 elucida a especialista.
41 A definição de infantolatria por Marcia Neder consiste em
42 "a instituição da mãe como súdita do filho e o adulto se
43 colocando absolutamente disponível para a criança". E
44 _____¹ a criança de qualquer responsabilidade
45 sobre o seu comportamento: "Um bebê não tem poder
46 para determinar como será a dinâmica familiar. Se isso
47 acontece, é porque os pais promovem".
48 Ainda reforça: na fase adulta, esse filho cobrará dos
49 pais. "Ele olhará ao redor e verá outras pessoas se
50 realizando independentemente dele. A criança que acha
51 que o mundo tem que parar para ela passar não
52 consegue imaginar isso acontecendo e não está
53 preparada para lidar com a menor das frustrações. Em
54 algum ponto, acusará os pais de terem sido omissos".

Disponível em: <https://www.revistapazes.com> – Texto adaptado.

14. A temática principal abordada no TEXTO IV é:

- A) A mudança nos conceitos de família.
- B) A dificuldade de educar crianças pequenas.
- C) A idealização da maternidade.
- D) A dificuldade de dizer não aos filhos.
- E) O poder das crianças que mandam nos pais.

15. São razões, de acordo com o TEXTO IV, para o fenômeno da pedocracia, **exceto**:

- A) A idealização da maternidade.
- B) Os filhos precisam se sentir amados pelos pais.
- C) A emancipação da mulher no mercado de trabalho.
- D) A idolatração dos filhos.
- E) A falta de imposição de limites, desde cedo, por parte dos pais.

16. De acordo com o TEXTO IV, no fenômeno da pedocracia ocorre uma inversão total de valores. Assinale a alternativa que **não** transmita essa ideia de inversão.

- A) "... e o adulto se colocando absolutamente disponível para a criança." (linhas 42 e 43)
- B) "... mãe como súdita do filho ..." (linha 42)
- C) "Um bebê não tem poder para determinar como será a dinâmica familiar." (linhas 45 e 46)
- D) "... querem tudo do jeito e na hora delas." (linhas 5 e 6)
- E) "É mais fácil deixar a criança ser rei." (linha 25).

17. De acordo com o contexto em que se encontra, o termo em destaque no trecho abaixo significa:

"Esta é a semente da infantolatria", **elucida** a especialista.

- A) Indicar.
- B) Atentar.
- C) Implicar.
- D) Abrandar.
- E) Esclarecer.

18. Analise os itens a seguir de acordo com as regras de acentuação gráfica:

- I. A acentuação gráfica das palavras "déspotas" (l. 7) e "súdita" (l. 42) justifica-se pela mesma razão da palavra "dinâmica" (l. 46).
- II. Os vocábulos "fácil" (l.25) e "responsável" (l.35) são paroxítonos.
- III. Os vocábulos "bebê" (l.33) e "dá" (l.10) são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra.
- IV. O vocábulo "será" (l. 46) é um monossílabo tônico terminado em "a".

Assinale

- A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

19. A correta ortografia do vocábulo suprimido no espaço 1(l. 44) do TEXTO IV é:

- A) Esime.
- B) Ezime
- C) Exime.
- D) Exsime.
- E) Ezimi.

20. Considerando as regras de concordância verbal, marque a afirmativa **incorreta** quanto à forma verbal:

- A) Faz anos que muitas mães abrem mão da sua vida para se dedicarem a vida dos filhos.
- B) Havia muitas crianças fazendo.
- C) Uma ou outra criança aceita um não como resposta.
- D) Nem as mães nem os pais sabem, muitas vezes, agir em relação às piraças dos filhos pequenos.
- E) Bebês não têm o poder de determinar a dinâmica familiar.

21. Sobre o uso da vírgula, analise os itens a seguir:

- I. Pais, é preciso dar limites aos seus filhos.
- II. Muitas mães abrem mão de suas vidas para se dedicarem, aos filhos.
- III. Em algum momento, os filhos cobraram dos pais.
- IV. As birras, os gritos, os gestos agressivos, são formas de a criança chamar atenção.
- V. O processo de mudança nos conceitos de família, iniciado no século XVIII por Jean-Jacques Rousseau, chegou ao século XX com a 'religião da maternidade'.

Assinale a afirmativa **incorreta**.

- A) Em I o uso da vírgula é obrigatório, pois isola um vocativo.
- B) Em II o uso da vírgula está incorreto, pois separa o verbo de seu complemento.
- C) Em III o uso da vírgula é opcional.
- D) Em IV o uso da vírgula está incorreto, pois separa o sujeito do predicado.
- E) Em V, o uso se deve à presença de um apostro.

22. Sobre sinônimos, correlacione as colunas abaixo.

1	Sinônimo Perfeito
2	Sinônimo Imperfeito

()	Léxico - Vocabulário
()	Brado - Grito
()	Trabalho - Emprego

Assinale a alternativa que apresente a sequência correta obtida no sentido de cima para baixo.

- A) 2 – 2 – 1
- B) 1 – 1 – 1
- C) 2 – 2 – 2
- D) 2 – 1 – 1
- E) 1 – 1 – 2

23. Considere as afirmativas a seguir:

Otávio Luíz foi _____ na prova do ENEM.
Hoje tive um _____ presságio.
Antônio padece de um _____ incurável.

Assinale a alternativa que preencha as respectivas lacunas de acordo com a grafia correta.

- A) mal – mau – mal
- B) mau – mal – mau
- C) mal – mal – mau
- D) mau – mau – mal
- E) mal – mal – mal

24. Assinale a alternativa que apresentem apenas palavras com as respectivas grafias e acentuações corretas.

- A) cozer, cisão, despauterio.
- B) coser, cingir, amálgama.
- C) senso, ceção, anátema.
- D) sede, susseção, hipótese.
- E) suado, aventar, itinerário.

25. Sobre o uso de pronomes oblíquos átonos, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Os pais que o trouxeram à festa devem desculpas.
- B) Dar-lhe-ão as devidas punições com justiça implacável.
- C) Abnegados os que se dedicam ao processo educacional.
- D) Não faça-te de louco, rei dos abjetos!
- E) Selar-se-ia a carta com nenhum afeto.

RACIOCÍNIO LÓGICO

26. Sabendo-se que toda pessoa que estuda matemática aprende sobre a vida e consegue tirar notas boas em concursos, é possível afirmar que:

- A) Existe alguém que estuda matemática e não aprende sobre a vida.
- B) Existe alguém que estuda matemática e não consegue tirar boas notas em concursos.
- C) Todas as pessoas que aprendem sobre a vida e consegue tirar boas notas em concursos estudam matemática.
- D) Podem existir pessoas que aprendem sobre a vida, mas não conseguem tirar notas boas em concursos.
- E) Todas as pessoas que tiram notas boas em concursos sempre aprendem sobre a vida.

27. Na proposição “Se estudo Matemática, então aprendo sobre a vida”, qual alternativa representa sua correta simbologia?

- A) $p \rightarrow q$
- B) $p \vee q$
- C) $p \wedge q$
- D) $p \leftrightarrow q$
- E) $p \vee q \leftrightarrow r$

28. Qual o valor de X e Y na soma:

- A) 8 e 5
 - B) 4 e 1
 - C) 3 e 5
 - D) 4 e 5
 - E) 3 e 1
- $$\begin{array}{r} 4 \\ + Y \\ \hline 85 \end{array}$$

29. Um professor de Matemática experiente participa da elaboração de provas de uma banca de concursos públicos e cobra R\$ 60,00 pela participação acrescido de R\$ 50,00 por questão elaborada. Já um professor de Matemática recém egresso de sua licenciatura, pede o valor de R\$ 100,00 para participar da banca e por elaboração de cada questão, R\$ 30,00. Quantas questões os dois professores devem realizar para que a banca elaboradora do concurso pague o mesmo valor para ambos?

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

30. Juvenal, Maria e Pedro nasceram em estados diferentes. Um deles é do Ceará, o outro do Maranhão e o ultimo de Sergipe. Sabemos que:

- Juvenal não é de Sergipe.
- Maria não é do Ceará.
- Pedro não é de Sergipe e nem do Ceará.

Tendo como base as informações, assinale o item correto:

- A) Maria é do Maranhão.
- B) Juvenal é do Maranhão.
- C) Juvenal é do Ceará.
- D) Maria não é de Sergipe.
- E) Juvenal não é do Ceará.

RASCUNHO

31. Considere as seguintes afirmações abaixo:

- I. A soma dos ângulos internos de um triângulo é sempre igual a 180° .
- II. Em todo triângulo, qualquer ângulo externo é igual à soma dos dois ângulos internos não adjacentes a ele.
- III. Em todo triângulo, cada lado é menor que a soma dos outros dois.

Assinale o item correto:

- A) Somente I está correta.
- B) Somente II está correta.
- C) Somente I e II estão corretas.
- D) Somente II e III estão corretas.
- E) Todas as afirmações estão corretas.

32. Um grupo de amigas saíram juntas para praia, chegando lá eles foram nas barracas comprar merenda, ao chegarem na barraca compraram vários produtos:

- três barras de chocolate, cada uma por R\$ 7,00;
- seis coxinhas, cada uma por R\$ 3,50;
- cinco águas, cada uma por R\$ 1,50;
- cinco refrigerantes, cada uma por R\$ 12,00.

Indique igualdade correspondente a essas compras.

- A) $3 \times 7 + 6 \times 3,50 + 5 \times 1,50 + 5 \times 12 = 109,5$
- B) $6 \times 4,50 + 5 \times 1,50 + 5 \times 12 = 106,5$
- C) $3 \times 3,50 + 5 \times 1,50 + 5 \times 12 = 100$
- D) $3 \times 7 + 6 \times 3,50 + 5 \times 11 = 90,5$
- E) $3 \times 7 + 6 \times 3,50 + 5 \times 1,50 + 5 \times 12 = 103,5$

33. Um grupo de amigos, cada um deles falou qual a altura. Abaixo temos a tabela com altura de cada um.

Nome	Altura
Daniel	1,58
Matheus	1,72
Rubens	1,63
Pedro	1,80
Jorge	1,67

Coloque em ordem crescente e assinale o item correto.

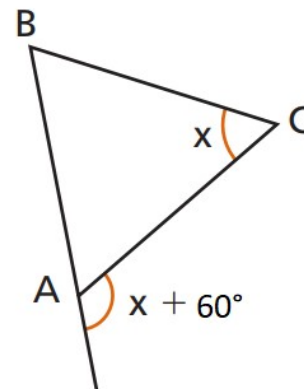
- A) $1,58 > 1,63 > 1,67 > 1,72 > 1,80$
- B) $1,67 > 1,72 > 1,80 > 1,58 > 1,63$
- C) $1,58 < 1,63 < 1,67 < 1,72 < 1,80$
- D) $1,58 < 1,63 < 1,67 > 1,72 > 1,80$
- E) $1,72 > 1,80 > 1,58 > 1,63 > 1,67$

34. Uma pizzaria dentro do bloco de matemática em uma universidade cobra o valor da pizza proporcional à área pedida pelo cliente. Um pedaço no formato de setor circular com área de 128 cm^2 custa R\$ 8,00, quanto sairia um pedaço com o raio do setor circular valendo 20 cm?

- A) R\$ 10,50
- B) R\$ 11,00
- C) R\$ 11,50
- D) R\$ 12,50
- E) R\$ 12,00

35. Sabendo que o triângulo abaixo possui base no lado $\overline{BC}$ e sabendo ainda que ele é isósceles. Determine o valor do ângulo x e assinale o item correto com base no valor de x .

- A) O triângulo é retângulo.
- B) O triângulo é equilátero.
- C) O valor de x é 45° .
- D) O triângulo é escaleno.
- E) O valor de x é 30° .



ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO

36. À luz do Código de Ética Profissional do Servidor Público do IBGE, analise as afirmativas a seguir:

- I. A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.
- II. Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omitir ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- III. Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que sempre conduz à desordem nas relações humanas.

Assinale:

- A) se apenas a afirmativa I estiver correta.
- B) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
- C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
- D) se todas as afirmativas estiverem corretas.
- E) se nenhuma afirmativa estiver correta.

37. Assinale abaixo a única alternativa que não trata de dever fundamental previsto no Código de Ética Profissional do Servidor Público do IBGE:

- A) Evitar o exercício anual do direito de greve, impedindo que a continuidade do serviço público seja prejudicada por reivindicações meramente econômicas da categoria.
- B) Ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos.
- C) Ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstendo-se, dessa forma, de causar-lhes dano moral.
- D) Comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis.
- E) Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público.

38. Preencha corretamente as lacunas a seguir com base no Código de Ética Profissional do Servidor Público do IBGE: "A _____ aplicável ao servidor público _____ é a de _____ e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, _____ ciência do faltoso".

- A) sanção; pela Comissão de Ética do IBGE; censura ou advertência; independentemente de.
- B) pena; pelo Presidente do IBGE; advertência; independentemente de.
- C) pena; pelo Departamento de Ética do IBGE, advertência ou censura; independentemente de.
- D) sanção; pelo Presidente do IBGE; censura; com.
- E) pena; pela Comissão de Ética do IBGE; censura; com.

39. Acerca das vedações ao servidor público do IBGE, assinale a alternativa correta:

- A) O servidor pode iludir uma pessoa que necessite do atendimento no IBGE, desde que não resulte prejuízo financeiro a ela.
- B) É vedado o exercício de atividades profissionais antiéticas pelo servidor do IBGE, dentre as quais não se incluem as atividades profissionais éticas ou amorais.
- C) O servidor pode até não ser solidário no trato com os jurisdicionados administrativos, porém é vedado causar-lhes dano material.
- D) O servidor não pode permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.
- E) Não é proibido desviar servidor público para atendimento a interesse particular, desde que não prejudique diretamente o funcionamento dos serviços no IBGE.

40. Sabe-se que o servidor público responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições. No caso da responsabilidade penal, é possível afirmar que ela abrange:

- A) apenas os crimes praticados pelo servidor, nessa qualidade.
- B) quaisquer crimes e quaisquer contravenções em que o servidor esteja envolvido direta ou indiretamente.
- C) os crimes e contravenções imputadas ao servidor, nessa qualidade.
- D) somente as contravenções atribuídas ao servidor público.
- E) quaisquer crimes praticados direta ou indiretamente pelo servidor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. A produtividade agrícola tem diferentes características, acordante suas finalidades de abastecimento (subsistência) ou exportação (*commodities*). Sobre a agricultura familiar, responsável por 23% da produção de dos estabelecimentos rurais brasileiros em 2019 (BRASIL, 2020), podemos destacar uma série de características distintas da agricultura de exportação.

Levando em conta o perfil das atividades econômicas produtivas da agricultura familiar brasileira, indique “V” para verdadeira e “F” para falsa nas afirmativas a seguir.

()	Especialização produtiva altamente tecnológica, com utilização de pacotes de insumos e maquinários, voltados a regiões como o circuito produtivo da soja no Triângulo Mineiro e no interior do Estado de São Paulo.
()	Concentra o maior percentual fundiário do país em hectares, dado que 77% dos estabelecimentos rurais no Brasil são de agricultura familiar.
()	Reflete as condições de subemprego e desemprego frequente no campo, pois, ainda que haja grande participação produtiva no país, a empregabilidade formal em atividades rurais é voltada ao setor pecuário, sucoenergético e de oleaginosas (agricultura de exportação).
()	É responsável pela maior parte das produções latifundiárias, exigindo alto contingente populacional no processo produtivo, sendo os principais produtos voltados ao abastecimento da mesa dos brasileiros (carne, milho, feijão, laranja, mandioca, por exemplo).

Assinale a alternativa que apresente a sequência correta obtida no sentido de cima para baixo.

- A) F, V, F, F.
- B) V, V, V, V.
- C) F, F, F, F.
- D) V, F, V, F.
- E) F, F, F, V.

42. O texto a seguir introduz um dos princípios da alta produtividade agrícola, o uso de organismos geneticamente modificados (OGMs). Ao lado de fertilizantes, herbicidas e pesticidas, são criados para diminuir os riscos de improdutividade, os agrotóxicos.

Entre 1998 e 2019, foram aprovados 152 produtos geneticamente modificados no país, entre plantas, vacinas, medicamentos, microrganismos e até insetos, como um mosquito transgênico para ajudar a combater a disseminação dos vetores da dengue. A agricultura foi um dos segmentos da economia mais beneficiados. Um levantamento feito em 2019 pela organização Serviço Internacional para Aquisição de Aplicações de Agrobiotecnologia (Isaaa) mostrou que 53 milhões de hectares são cultivados no Brasil com transgênicos, extensão inferior apenas à dos Estados Unidos, com 75 milhões de hectares. Eles ocupam aqui no país quase 95% da área plantada de soja, 88% da de milho e 85% da de algodão e avançam em culturas como cana e eucalipto.

Fonte: Pesquisa FAPESP, 2021

Considerando o excerto, assinale a alternativa correta que estabeleça a relação lógica entre a produtividade no campo, uso de biotecnologia e os impactos socioambientais:

- A) A tendência agroexportadora da economia rural brasileira, atrelada ao mercado internacional, necessita atender os padrões internacionais de qualidade e, para isso, restringem cada vez mais a aplicação de glifosatos e derivados, evitando contaminação do solo e lençol freático, erosão hídrica e superficial.
- B) Com as novas regulamentações deliberadas no Acordo de Paris e na COP-26, houve grandes mudanças na legislação ambiental que impactarão no uso de transgênicos, no sentido de aumentar o rigor proibitivo de práticas agroecológicas que sejam nocivas ao meio ambiente.
- C) No intuito de aumentar as áreas de agricultura familiar no país, associadas a técnicas mais tradicionais, os transgênicos se colocam como boa alternativa na redução dos impactos socioambientais, sobretudo em termos econômicos.
- D) Diversas áreas das ciências biológicas e da Terra apontam que o aumento do uso de transgênicos e defensivos agrícolas levam a aumento exponencial da produtividade em detrimento do aumento da perda de nutrientes do solo, extinção de ecossistemas locais-regionais e comprometimento da saúde humana.
- E) Práticas agrícolas sustentáveis dependem do uso de fungicidas, herbicidas e bactericidas, pois muitos microrganismos atuam como ameaça às espécies vegetais e cereais, o que reduz a vida útil das plantas e impacta negativamente na produção agrícola, dificultando a vida de pessoas que dependem dessa fonte de renda.

43. O padrão de distribuição populacional no Brasil sofreu alterações regionais desde o período de sua fundação colonial, imperial e republicana. Os movimentos migratórios e as novas centralizações de atividades econômicas configuraram novo padrão espacial de assentamento demográfico no país. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015 indicam que “a maior parte da população brasileira, 84,72%, vive em áreas urbanas. Já 15,28% dos brasileiros vivem em áreas rurais (...) e a Região com maior percentual de população urbana é o Sudeste, com 93,14% das pessoas vivendo em áreas urbanas. A Região Nordeste é a que conta com o maior percentual de habitantes vivendo em áreas rurais, 26,88%” (IBGE).

(Fonte: IBGE Educa, 2022. Disponível em: [População rural e urbana | Educa Jovens - IBGE](#))

Partindo da discussão apresentada pelo texto do IBGE e seus conhecimento sobre perda populacional no campo, assinale a alternativa correta sobre o que explica esse padrão populacional no Brasil atual.

- A) No Brasil, a população se concentra nas regiões Sudeste e Sul, respectivamente, predominando na região Sul as populações rurais, e, na região Sudeste, as populações urbanas, no processo de êxodo rural que ocorreu entre as décadas de 1930-1950 em todo o país.
- B) As regiões com maior concentração de população rural são Nordeste e Norte, nesta ordem, o que representa ambas como sendo o foco de projetos de desenvolvimento intra e interurbano no Brasil, corroborando com a ausência do processo de êxodo rural durante os anos 1960 nessas porções.
- C) Com as sucessivas fases de industrialização no Brasil o fluxo de população do campo para a cidade aumentou consideravelmente, registrado principalmente entre a região nordeste e norte para a sul e sudeste, respectivamente, durante a década de 1960.
- D) A população brasileira ainda é mal distribuída territorialmente, concentrando-se no Sudeste do país, com pouco menos de 1/5 de sua população vivendo no campo, e, resultado do processo de êxodo rural entre as décadas de 1950-1970.
- E) A perda de população no campo impactou negativamente na produção industrial brasileira, já que esta depende primordialmente da agroindústria, removendo grandes massas de trabalhadores para os grandes centros urbanos, definindo a economia rural durante a década de 1950.

44. No século XX, com as etapas de industrialização do Brasil, o país passou por uma grande transformação populacional e territorial, o que obrigou o Estado a realizar pesquisas que apresentassem o quadro nacional. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) cumpriu com esses propósitos, consolidando-se como órgão estatal brasileiro estratégico na gestão territorial (urbana e rural). Leia o trecho a seguir:

O estudo Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil constitui um quadro de referência da urbanização no País. Tal quadro foi obtido a partir de critérios que privilegiaram a integração entre os municípios. A identificação e a delimitação das maiores aglomerações de população no País têm sido objeto de estudo do IBGE desde a década de 1960, quando o fenômeno da urbanização se intensificou, e assumiu, ao longo dos anos, formas cada vez mais complexas. A necessidade de fornecer conhecimento atualizado desses recortes impõe a identificação e a delimitação de formas urbanas que surgem a partir de cidades de diferentes tamanhos, face à crescente expansão urbana, não só nas áreas de economia mais avançada, mas também no Brasil como um todo.

(Fonte: IBGE, 2022. Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas no Brasil.)

Os estudos voltados aos arranjos populacionais e concentrações urbanas no Brasil podem ser importantes para melhorar os conhecimentos sobre determinadas cidades, bem como seus limites e relações. Por isso, pode-se dizer que essas pesquisas urbanas ajudam, principalmente:

- A) Na gestão territorial intraurbana das cidades, visto que podemos delimitar os setores censitários e ter uma visão mais detalhada dos bairros e seus serviços disponíveis.
- B) No reconhecimento de áreas urbanas e possíveis limites intermunicipais, fenômenos de conurbação e aspectos de morfologia urbana, além de permitir possíveis classificações de hierarquia urbana.
- C) Na melhoria de estudos técnicos voltados à gestão de bacias hidrográficas em ambientes urbanos, indicando onde instalar estações de tratamento e bombeamento.
- D) Na diferenciação de áreas urbanas rurais e áreas rurais urbanas, permitindo diagnosticar processos de verticalização na paisagem, gentrificação e segregação socioespacial em áreas pericentrais.
- E) Na produção de imagens de satélite em escala urbana, utilizando aerofotogrametria, propiciando base material para a produção de mapas de classificação de uso e ocupação do solo.

45. As Unidades Territoriais são momentâneas, isto é, com as modificações internas das sociedades e as pressões externas, acabam por redefinirem-se no espaço-tempo, sofrendo transformações. As mudanças recriam os limites e, com isso, um território ou região aumenta ou diminui, muda de nome ou simplesmente é incorporado a outros. No caso do Brasil, nos Períodos da Colonização, Primeira República e República Nova, mudanças aconteceram.

Considerando esses conhecimentos sobre a divisão político-administrativa no Brasil em diferentes períodos, indique “V” para verdadeira, e “F”, para falsa, nas afirmativas a seguir:

()	A fundação do Estado da Guanabara é simultânea ao período da transição do Período Colonial para a Primeira República (1889-1930).
()	O Centro-Oeste é uma das regiões mais recentes do Brasil, sendo o Estado do Mato Grosso pertencente ao período da Nova República (1985-atualmente).
()	Como a região mais antiga do Brasil, o Nordeste não passou por transformações em suas divisões, sendo os Estados de Bahia, Ceará e Piauí originários desde o século XVI.
()	A elevação do território do Acre à categoria de Estado ocorre na transição do Brasil rural para o Brasil industrial, no período do Estado Novo (1930-1945).

Assinale a alternativa que indique a sequência correta obtida no sentido de cima para baixo:

- A) F, V, F, F.
- B) V, V, V, V.
- C) V, F, F, F.
- D) V, F, V, F.
- E) F, V, F, V.

46. O texto de E. Limonad (1999) contém reflexões sobre o espaço urbano e a organização da estrutura urbana. Analise.

A produção do espaço social e os processos históricos e sociais não se desenrolariam alheios entre si, mas num jogo de interação, oposição, contradição. Por conseguinte, a estruturação do território poderia ser definida dialeticamente como um elemento substantivo das relações gerais de produção simultaneamente sociais e espaciais, necessária para o próprio processo de produção no arranjo dos territórios e na distribuição desigual e hierarquizada das classes sociais e das atividades produtivas no espaço que levam a uma diferenciação social e espacial que contribui para um desenvolvimento desigual e combinado em diferentes escalas, a nível espacial e de relações de dominação (LIMONAD, 1999, p.81-82).

(Fonte: Limonad, 1999. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/geographia/article/download/13364/8564>)

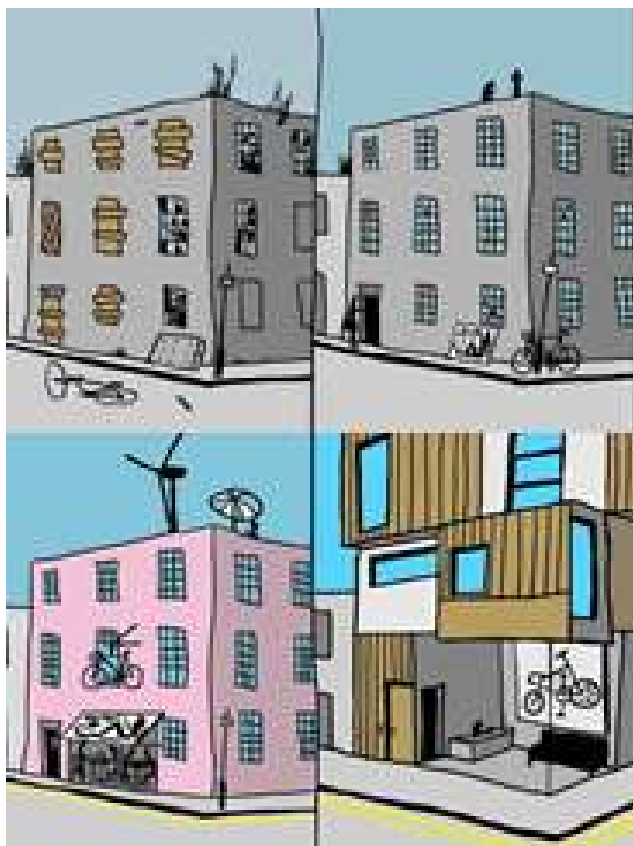
Sobre a abordagem teórica e metodológica de E. Limonad (1999) sobre a organização do espaço urbano, indique “V”, para verdadeira, e “F”, para falsa, nas afirmativas a seguir:

()	Na visão da autora as cidades se diferenciam umas das outras em função dos tipos de atividades que exercem, funcionando como um todo orgânico homogêneo nas microrregiões.
()	Os arranjos territoriais urbanos são diferenciados tanto por sua funcionalidade como pela aderência diferenciada no espaço intraurbano, levando a áreas mais ou menos produtivas, bem como valorizadas.
()	O espaço urbano é marcado por contradições, uma vez que predomina a condição de igual distribuição da riqueza produzida, sobretudo nas áreas concentradas nos limites centrais e pericentrais das metrópoles.
()	Cada cidade, como malha única e autônoma no sistema capitalista, é autossuficiente em termos produtivos, o que elimina qualquer análise que envolva a totalidade sistêmica, isto é, decisões tomadas em escalas globais.

Assinale a alternativa que apresente a sequência correta obtida no sentido de cima para baixo.

- A) F, V, F, F.
- B) F, V, V, V.
- C) V, F, F, F.
- D) V, F, V, F.
- E) F, V, F, V.

47. A paisagem urbana é dinâmica, passando por constantes reestruturações que podem ser notadas nas formas urbanas (parques, prédios, vias etc). Nos quadinhos a seguir, é possível notar um exemplo de um desses tipos de transformações:



(Fonte: CoUrb.org. Adaptado do site.)

O quadrinho revela transições sobre um prédio, que muda de características ao longo do tempo. O processo urbano que responde a essa transformação:

- A) É o de verticalização da paisagem, quando as áreas centrais e subcentrais tendem a serem compostas por prédios mais elevados.
- B) Explica-se como resultado da gentrificação, quando edificações e áreas próximas são revitalizadas e mudam o perfil de ocupação e funcionalização urbana.
- C) Tem a ver com características da reforma urbana, produto do reformismo econômico, que reflete um pensamento político de progresso econômico de áreas centrais degradadas.
- D) Refere-se à consolidação de uma tendência urbanística atual de construção de habitações de uso misto, no qual uma única edificação possui características combinadas de residência e comércio.
- E) Está relacionado à desigualdade socioespacial, na qual disparidades de renda e pobreza urbana justificam diferenças percebidas na paisagem urbana.

48. A História do Brasil é marcada pela disputa e pelos conflitos no campo desde sua fundação. A luta por territórios é um dos principais motores que permitiram a fundação do país e, até hoje, embates refletem em povos e comunidades. Em agosto e setembro de 2021, um desses embates se intensificou nas mídias do país e diversos atos de rua liderados por povos indígenas tomaram conta do entorno de sedes de instâncias jurídicas. Observe a foto a seguir:



(Fonte: CIMI, 2016. Disponível em: [TRF4RS1.jpg](https://trf4rs1.jpg) (1032x581) (cimi.org.br))

Acerca da pauta em questão e os interesses envolvidos de povos indígenas e não indígenas, podem-se destacar:

- A) Que é uma disputa sobre o Marco Civil da Internet, trâmite no Congresso Nacional que prevê o fim da garantia de liberdade e privacidade para quem utiliza portais digitais online.
- B) A pressão indígena pela ruptura com forças políticas que defendem o aumento dos assentamentos de povos quilombolas, uma vez que o Marco Temporal é uma tentativa dos movimentos sociais negros de comprovação da legalidade das terras quilombolas frente ao avanço do agronegócio.
- C) O posicionamento dos povos indígenas contra o Marco Temporal, presente desde a primeira Constituição Federal Brasileira em 1824, que defendia a criação de reservas indígenas em áreas menos privilegiadas e extensas que os empreendimentos da aristocracia rural colonial brasileira.
- D) A necessidade de se opor ao Marco Temporal estabelecidos por outras nações indígenas que se aliaram às elites rurais, em detrimento de proporem a remarcação das terras indígenas em limites distintos dos inicialmente estabelecidos pela Constituição Federal de 1988.
- E) Protesto maciço de nações indígenas contra o Marco Temporal, presente na Constituição Federal Brasileira de 1988, que somente reconhece terras indígenas já ocupadas a partir de 05 de outubro de 1888, abrindo precedentes que interessam a expansão dos negócios da bancada ruralista.

49. Recentemente, principalmente em períodos eleitorais, o tema moradia vem ganhando cada vez mais destaque na imprensa brasileira. Leia o trecho da reportagem feita pelo G1 de Pernambuco, em 2018:

MTST ocupa prédio na Praça da Independência, no Centro do Recife

O prédio de número 91 da Praça da Independência, no bairro de Santo Antônio, na área central do Recife, se tornou local de protestos desde a madrugada desta terça-feira (19). Manifestantes do Movimento de Trabalhadores Sem Teto (MTST) ocuparam o local, numa ação de luta pelo direito à moradia das mulheres do estado. (...) O grupo de manifestantes, que é formado majoritariamente por mulheres, chegou no local por volta das 23h da segunda-feira e dividiu as famílias no espaço. Uma corrente grossa foi colocada na porta para não permitir a entrada de outras pessoas. O MTST afirma contar com cerca de 300 mulheres e crianças na manifestação. De acordo com o movimento, o objetivo é criar um meio de comunicação com a prefeitura e o governo do estado para que o edifício seja destinado a moradias populares e ganhe uma nova utilidade.

(Fonte: G1 PE, 2018. Disponível em:

A reportagem destaca uma forma de organização social que ocorre nas metrópoles brasileiras. O objetivo final justificado pelos movimentos urbanos de moradia é o de:

- A) Invadir a propriedade privada e utilizá-la ilegalmente como meio de subsistência, arrendando posteriormente o terreno para alugueis.
- B) Criar demanda especulativa nas áreas mais centrais das cidades, pois, com as ocupações, os prédios são automaticamente reformados e recebem infraestrutura adequada, o que interessa ao mercado imobiliário.
- C) Pressionar o poder público para a criação de habitações de interesse social, regularizando a situação do imóvel, muitas vezes em situação irregular há tempos, seguindo mecanismos do mercado imobiliário.
- D) Acelerar o processo de desvalorização e degradação das áreas centrais das metrópoles brasileiras, uma vez que as invasões desta natureza servem para o estímulo de atividades ilegais.
- E) Expulsar as pessoas que se encontram em situação de rua e inserir aquelas que tem algum tipo de renda nesses tipos de habitação, para servir como forma de limpeza social, revalorando os centros urbanos e criando demanda de mercado.

50. Observe com atenção a charge a seguir:

Há uma forte crítica empenhada nesta charge criada pela Laerte.



(Fonte: Laerte. Disponível em: Acervo • Laerte

A alternativa que representa essa crítica tem a ver com:

- A) a dificuldade das famílias brasileiras em comprar casas e automóveis, devido ao alto preço dos imóveis e dos carros, determinados pela construção de shoppings centers e lojas diversas.
- B) a curta memória do povo brasileiro, expressa na figura do homem, que não se recordava que havia vendido a sua casa e o seu carro, tendo que ser lembrado constantemente por sua esposa.
- C) o fato de que os brasileiros, inseridos em uma sociedade do consumo, acabam por deixar de lado sua própria vida e mesmo os seus bens para poderem integrar-se nesse modo de vida.
- D) o contexto de aumento do custo de vida e consequente endividamento dos brasileiros, que, precarizados em suas condições, conseguem cada vez menos acesso a habitação, transporte e consumo.
- E) a preferência das pessoas em geral por frequentarem grandes centros voltados ao alto consumo, neste caso, os shoppings centers, levando a passar boa parte de seus tempos nesses lugares.

51. Segundo dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), na safra de 2020/2021, foram produzidas mais de 362,900 milhões de toneladas de soja no mundo todo, em uma área de 127,842 hectares.

(Fonte: EMBRAPA, 2021. Disponível em: [Dados econômicos - Portal Embrapa](#).)

A organização produtiva da soja pode ser especificada em áreas que se destacam como maiores produtoras, que geram tecnologias exportadas para o mundo todo. Associe as opções destacadas com sua correta participação na produção mundial da soja:

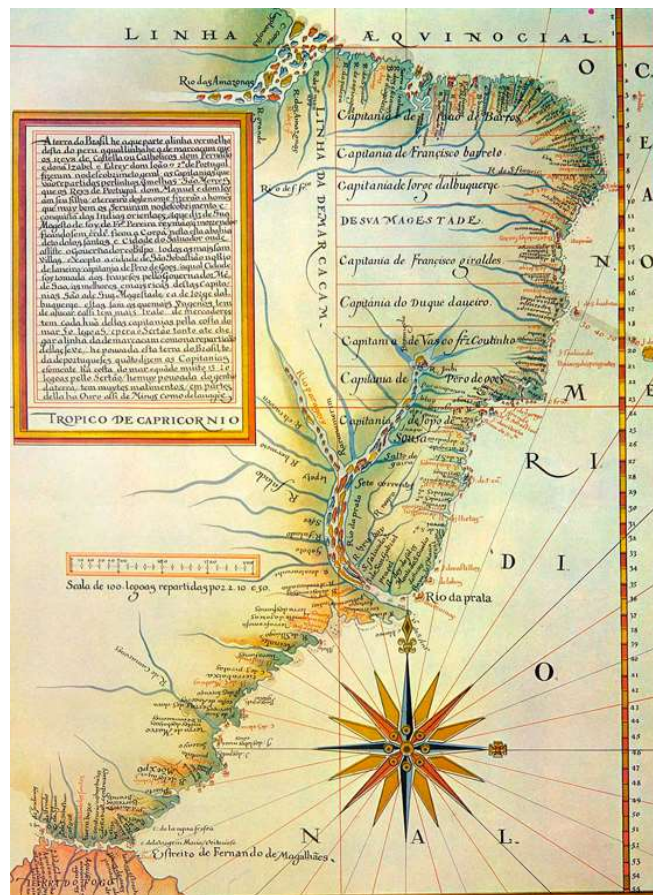
A	Brasil.
B	Illinois.
C	Mato Grosso.
D	EUA

()	Estado com produção superior a 20 milhões de toneladas entre 2020/2021, compondo um importante cinturão agropecuário em seu país.
()	Maior produtor mundial de soja, atingindo em 2020/2021 o total de 135,409 milhões de toneladas.
()	Estado com maior produção de soja de seu país, atingindo 35,947 milhões de toneladas em 2020/2021.
()	Segundo maior produtor mundial de soja, atingindo em 2020/2021 o total de 112,549 milhões de toneladas.

Assinale a alternativa que indique a sequência correta obtida no sentido de cima para baixo.

- A) C, B, A, D;
 B) A, B, D, C;
 C) D, A, B, C;
 D) A, C, D, B.
 E) B, A, C, D;

52. Durante os primeiros séculos o futuro território brasileiro foi dividido em Capitânicas Hereditárias, como o mapa a seguir representa:



(Fonte: Multi Rio. Disponível em: [Mapa Luis Teixeira 1760x774](#) ([rio.rj.gov.br](#)))

A configuração territorial das Capitânicas Hereditárias apresentava alguns desafios e obstáculos a serem transpostos. Dentre eles, pode-se destacar, principalmente:

- A) A necessidade de ocupar cada vez mais faixas interioranas do território, controlando algumas das principais bacias hidrográficas da América do Sul.
 B) A grande extensão costeira do Brasil, que era uma enorme desvantagem militar e econômica, devido a necessidade de defendê-la de invasores estrangeiros.
 C) Uma concentração de terras continentais, mais para o interior do país, imprimindo dificuldades para quem quisesse criar instalações de navegação.
 D) A proximidade das primeiras vilas e cidades em áreas de relevo rebaixadas, em planícies de inundação que constantemente causavam enchentes e perdas materiais.
 E) Florestas Equatoriais e Tropicais muito densas, que não permitiam adentrar o território, obrigando o Tratado de Tordesilhas a limitar-se na foz do Rio Amazonas.

53. Um dos mecanismos de gestão territorial mais usados para um país é propor novas divisões político administrativas. Regiões e Estados podem passar, frequentemente, em decorrência das mudanças de atividades econômicas empreendidas, por proposições que resultem na melhora da gerência daquela porção territorial. Analise o trecho da reportagem publicada pelo Senado Federal em 2021:

Pedido de vista coletivo adiou a votação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), nesta quarta-feira (17), do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 508/2019, que convoca plebiscito sobre a criação do Estado do Tapajós. A proposta deve voltar à pauta do colegiado na próxima reunião. O assunto volta a ser analisado pelos parlamentares dez anos depois da realização do plebiscito sobre a divisão do estado do Pará em três: Pará, Carajás e Tapajós. Na época, a população rejeitou o desmembramento. O novo plebiscito, se aprovado, consultará os eleitores sobre a criação do estado de Tapajós mediante desmembramento do território compreendido por 23 municípios situados a oeste do estado atual, entre eles, Santarém. O relator, Plínio Valério (PSDB-AM), defende a criação do novo estado. Segundo ele, o movimento de emancipação do Tapajós existe há pelo menos 170 anos. O senador apontou que a região conta com importante produção de cacau, além de minérios, mas a “pujança” econômica não é revertida em serviços públicos para a população — Esses municípios reclamam autonomia porque não têm as benesses dessa pujança. Essa gente quer partilhar dessa riqueza — disse.

(Fonte: Agência Senado, 2021. Disponível em: [Adiadas votações de projetos sobre criação do estado de Tapajós e Lei Geral do Esporte — Senado Notícias](#))

Assinale a alternativa correta sobre a proposta de nova divisão territorial do Pará.

- A) Favorece o estado paraense na Região Metropolitana de Belém, uma vez que a fundação de Carajás direcionaria as atividades econômicas (minerárias) para o entorno da capital.
- B) Impede que outras áreas do atual limite paraense se desenvolvam, pois concentrará as atividades econômicas somente em Carajás (Oeste do Pará), onde atualmente há pouco desenvolvimento econômico.
- C) Impactará na recentralização de projetos econômicos territoriais do setor primário (agropecuário e minerário), concentrando atividades pastoris em Carajás e extrativas em Tapajós.
- D) Cria diversos litígios no Estado, já que limita parte da bacia do Rio Amazonas no Estado de Tapajós e Carajás, somente, impactando na capacidade de irrigação e, consequentemente, na produtividade agrícola.
- E) Modifica profundamente a estrutura espacial do entorno de Belém, já que elegerá como foco outras áreas do Estado, criando tendência de urbanização de cidades como Santarém (Carajás), diminuindo a importância de Belém.

54. O processo de modernização do campo, ocorrido no Brasil na metade do século XX, produziu alguns efeitos para quem dependia da economia rural. Analise o trecho do estudo realizado por Priori *et al* (2012):

Assim, a modernização agrícola no Paraná alterou a estrutura fundiária do Estado principalmente em função da concentração de terras, êxodo rural, desemprego no campo com populações migrando para cidades polos regionais, outros Estados e regiões de fronteira e até mesmo para outros países, como o Paraguai, constituindo-se nos ‘brasiguaios’ (KLAUCK, 2012). Como consequência desse processo excludente, proporcionado pela modernização agrícola no Paraná, principalmente a partir dos anos de 1970, ainda convivemos com conflitos sociais no cotidiano do campo paranaense, envolvendo atualmente boias-frias, trabalhadores sem-terra nos assentamentos em áreas rurais, principalmente em relação a reivindicações de auxílio governamental, desemprego no campo, direitos trabalhistas e disputas por terras.

(Fonte: PRIORI *et al*, 2013. Disponível em: [priori-9788576285878-10.pdf \(scielo.org\)](#).)

Preencha a segunda coluna de acordo com a primeira, de acordo com a relação entre os impactos da modernização agrícola paranaense e alguns efeitos decorrentes.

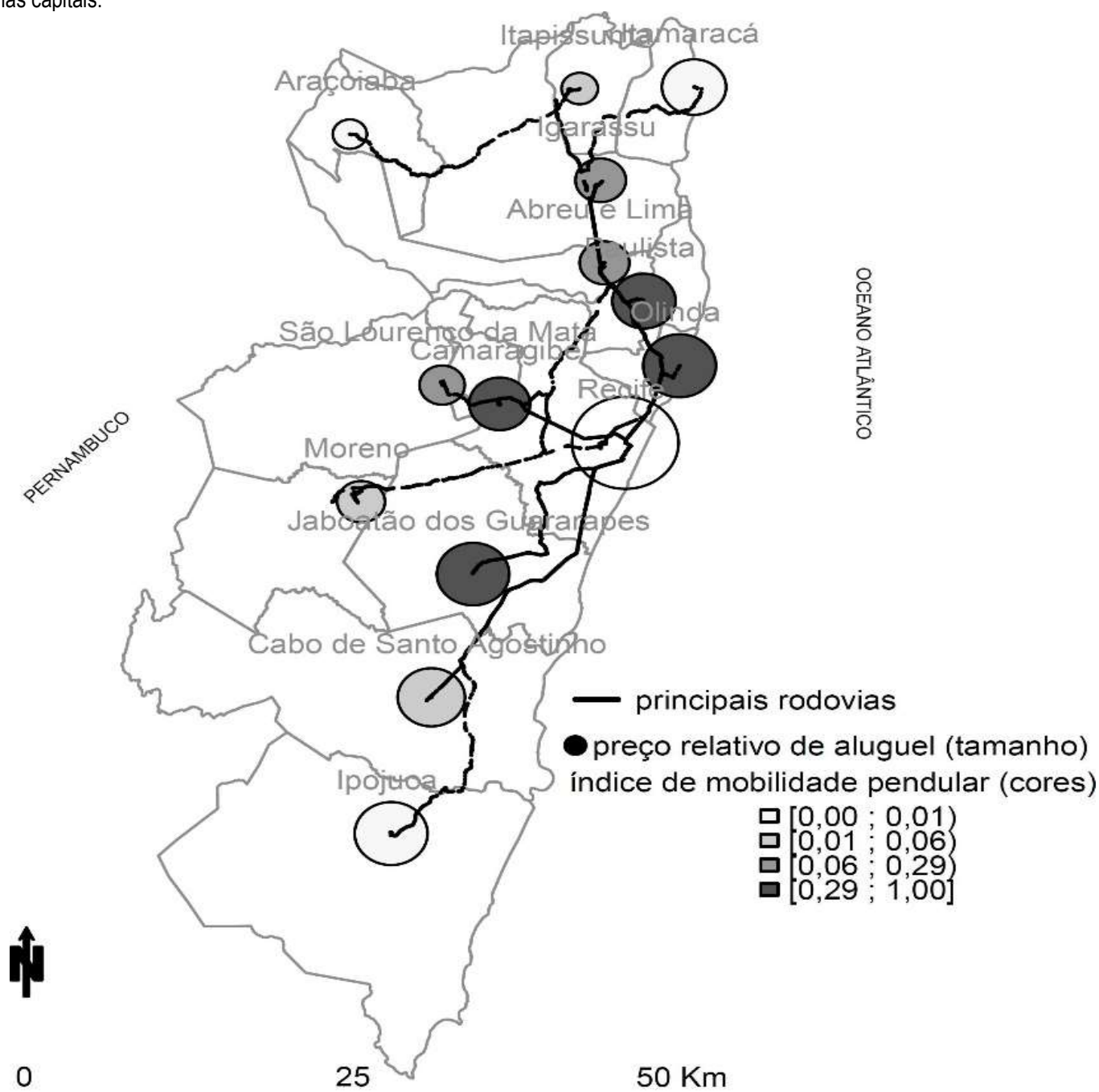
A	Expansão de latifúndios.
B	Desemprego no campo.
C	Necessidade de crédito rural.
D	Expropriação de terras.

()	Resultou na anexação de novas terras, transformando-as em grandes propriedades monocultoras de exportação.
()	Está atrelado ao aumento da tecnificação das formas de trabalho no campo.
()	Como consequência ressaltou a necessidade de luta organizado pelo movimento dos trabalhadores-sem-terra.
()	A produção passa a atender critérios ditados pelo mercado externo, exigindo a adoção de pacotes agrotecnológicos de alto custo, que necessitam subsídio.

Assinale a alternativa que contém a sequência correta, obtida no sentido de cima para baixo.

- A) C, B, A, D;
- B) A, B, D, C;
- C) B, A, C, D;
- D) D, A, B, C;
- E) A, C, D, B.

55. As relações de oferta de trabalho no Brasil apresentam um cenário atual de concentração nas regiões metropolitanas, sobretudo nas capitais.

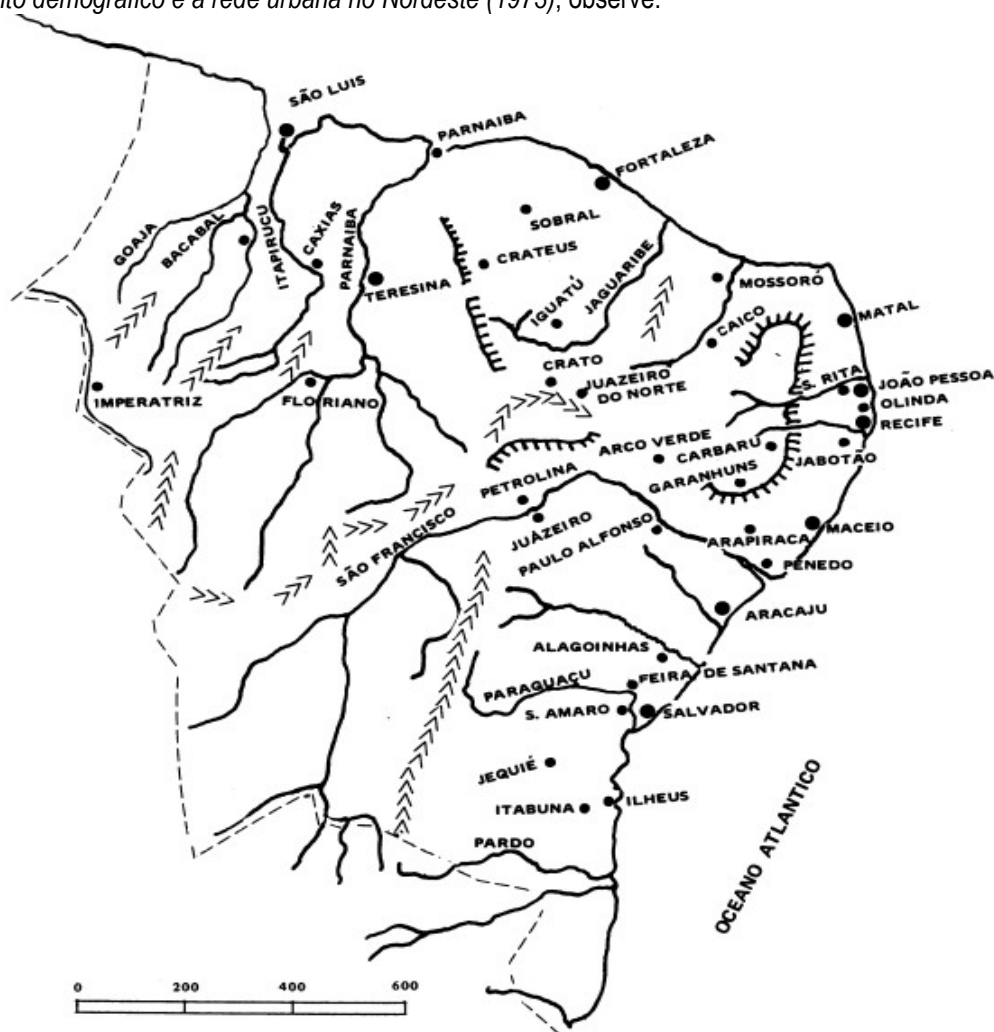


(Fonte: RAMALHO & BRITO, 2016. Disponível em: [SciELO - Brasil - Migração intrametropolitana e mobilidade pendular: evidências para a região metropolitana do Recife](#) Migração intrametropolitana e mobilidade pendular: evidências para a região metropolitana do Recife

De acordo com a legenda do mapa (tamanho e cores dos círculos) o processo de mobilidade pendular na Região Metropolitana de Recife:

- A) Pode ser entendido como maior nos municípios mais contíguos a Recife, diminuindo à medida que se aproxima da região sertaneja, indicando aumento do preço relativo do aluguel nessas faixas.
- B) Exibe concentração em todas as municipalidades adjacentes a Recife, exceto nos núcleos situados a oeste da capital pernambucana, onde os aluguéis tendem a terem preços relativos médios.
- C) Apresenta expressivos índices nos municípios mais distantes, que obrigam a permanência das pessoas na capital, devido ao maior preço relativo do aluguel nas cidades dormitório que na capital.
- D) Demonstra que o grande preço relativo do aluguel na capital de PE influencia no índice de mobilidade pendular das cidades adjacentes, sendo um grau maior no entorno de Recife.
- E) Diferencia-se por todo Estado de Pernambuco, com menores índices de mobilidade pendular nas cidades mais próximas de Recife, dado que o preço relativo do aluguel nos municípios distantes é menor.

56. Manuel Correia de Andrade (1922-2007) foi um dos maiores estudiosos sobre a geografia nordestina, desenvolvendo importantes estudos no século XX, que remontam à história do campo e das cidades do nordeste brasileiro. O mapa a seguir pertence ao estudo *O crescimento demográfico e a rede urbana no Nordeste* (1973), observe:



PRINCIPAIS NÚCLEOS URBANOS
DO NORDESTE DO BRASIL

SITUAÇÃO DAS CIDADES EM RELAÇÃO À REDE HIDROGRÁFICA

- <<<<<< PRINCIPAIS RELEVOS
 ||||| BEIRA DE CHAPADA TIPO CUESTA
 ● CAPITAIS DE ESTADO
 ● CIDADES (+70.000 HAB.)
 - - - LIMITE DA REGIÃO DO NOROESTE

(Fonte: ANDRADE, 1973. Disponível em: [O Crescimento Demográfico e a Rede Urbana do Nordeste on JSTOR](#))

Correlacionando a distribuição da rede urbana das cidades nordestinas, escolha a alternativa que represente a melhor definição de seu padrão espacial na fase de urbanização brasileira:

- A rede urbana nordestina é bastante difusa e dispersa por toda a região, com predomínio de núcleos interioranos, mais que litorâneos.
- Pode-se afirmar que a rede urbana nordestina demonstra grande número de núcleos urbanos, espalhados principalmente nos vales dos rios do Nordeste.
- O nordeste brasileiro possui redes urbanas mais concentradas na faixa do sertão da BA, PE e CE, três dos estados com o maior percentual de população urbana, destoando de outras faixas da região.
- A urbanização nordestina se dá, sobretudo, nas áreas de relevos mais elevados, típicos das antigas ocupações dos povos indígenas como os tapuia, que foram aproveitados pelos colonialistas europeus para seus empreendimentos econômicos e capitalistas durante séculos.
- O Nordeste tem um padrão espacial de rede urbana concentrada na faixa costeira e nos vales, em decorrência das formas de ocupação colonial, mais próxima do litoral para tráfego das embarcações, sendo o sertão e as chapadas tipos de barreiras geográficas.

57. Para consolidar territórios, políticas territoriais são criadas, atraindo atividades econômicas, população etc. O Oeste da Bahia, região também chamada de Além São Francisco, foi analisada no estudo de Oliveira (2014). Veja o quadro a seguir:

Quadro 2- Políticas Territoriais e iniciativas privadas voltadas para o Além São Francisco- Séculos XIX e XX				
Ação/política	Agente	Período	Observações	Fonte
Navegação	Governo Provincial	1865	Participação do governo na Empresa Viação do Brasil	Bahia (2007)
Ferrovia	União	1896	Estrada de ferro Bahia - São Francisco interligando Salvador à Juazeiro	IBGE (1990)
Navegação	Privado	1865	Embarcações de comerciantes locais faziam o traslado de pessoas e mercadorias entre as cidades ribeirinhas	Bahia (2007)
Aeroporto	Privado	1940	Base para reabastecimento de voos de companhias americanas . Base militar na II Guerra Mundial.	Santos Filho (1989)
CVSF	Federal	1948	Projetos de expansão agrícola, hidrelétricas, barragens	Lopes (1955)
Elaboração: A autora				

(Fonte: Oliveira, 2014. Disponível em: [A formação territorial do oeste da Bahia e as políticas territoriais do estado no período de 1889 - 1955 \(unam.mx\)](#))

O processo de formação territorial da região do Além São Francisco, na Bahia:

- A) Desenvolveu-se por políticas territoriais baseadas na ferrovia durante o século XX, industrializando a região desde os primórdios.
- B) Concentrou desde o século XIX atividades do setor energético, sustentando todo o estado nordestino, inclusive as atividades agrícolas.
- C) Teve pouca importância na formação do Estado da Bahia e do sertão brasileiro, sendo a última região ocupada, já que não faz parte da Bacia do Rio São Francisco, nem da Região de Salvador.
- D) Passou por diferentes etapas e tipos de empreendimentos, variando de modais de transporte (séc. XIX-XX) e fontes de geração de energia.
- E) Representa pouca diversificação de atividades econômicas, com predomínio de empreendimentos territoriais com positivos impactos agropecuários e energéticos.

58. As Regiões de Influência das Cidades (REGIC) são uma forma de organização e classificação das cidades brasileiras, que podem ser utilizadas tanto para planejamento territorial como para estudos estatísticos urbanos. Analise a tabela a seguir:

Grandes Regiões	Distribuição regional dos cinco níveis de hierarquia urbana									
	Metrópole		Capital Regional		Centro Sub-Regional		Centro de Zona		Centro Local	
	Cidades	Nível Hierárquico (%)	Cidades	Nível Hierárquico (%)	Cidades	Nível Hierárquico (%)	Cidades	Nível Hierárquico (%)	Cidades	Nível Hierárquico (%)
Brasil	15	100,0	97	100,0	352	100,0	398	100,0	4037	100,0
Norte	2	13,3	11	11,3	27	7,7	21	5,3	373	9,2
Nordeste	3	20,0	21	21,7	88	25,0	135	33,9	1436	35,6
Sudeste	5	33,3	38	39,2	120	34,1	107	26,9	1074	26,6
Sul	3	20,0	21	21,7	83	23,6	90	22,6	819	20,3
Centro-Oeste	2	13,3	6	6,2	34	9,7	45	11,3	335	8,3

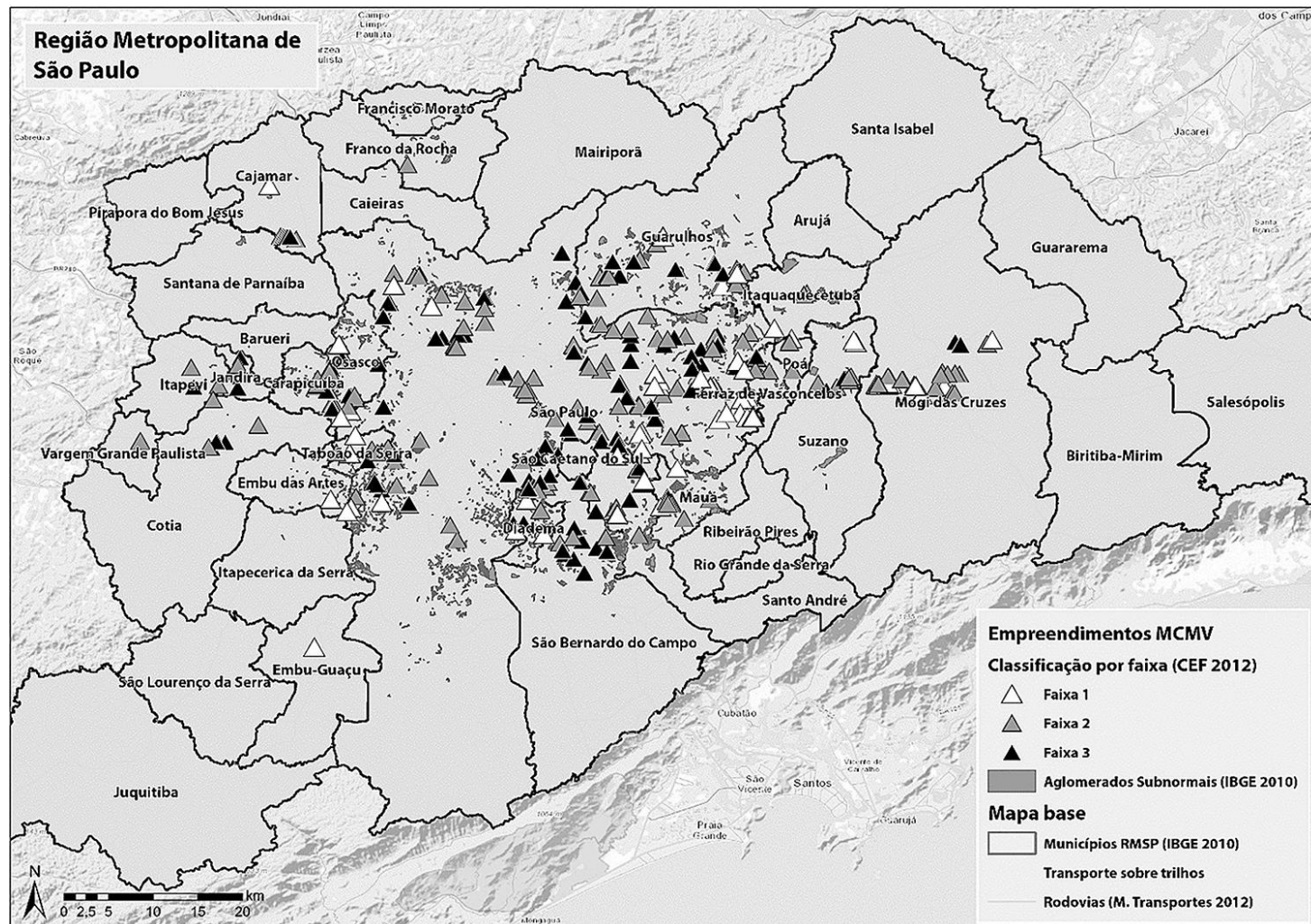
Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Regiões de Influência das Cidades, 2018.

Relacionando a importância das REGICs para os estudos urbanos e as teorias urbanas que formularam as bases para a criação das REGICs, marque a alternativa correta:

- A) As REGICs estão associadas com a origem das teorias geossistêmicas de Sotchava e Bertalanffy, que pretendiam regionalizar e classificar áreas a partir de princípios corológicos.
- B) Os estudos de W. Christaller (1933), a teoria dos lugares centrais, criou as bases para classificações de hierarquias urbanas, utilizadas hoje pelos estudos das REGICs do IBGE.
- C) Com base nos estudos da Arquitetura e Urbanismo, as REGICs foram criadas para compreender a complexidade de relações econômicas entre um núcleo urbano e outro, a partir da morfologia urbana.
- D) A utilização das REGICs serve para divisão de recursos por parte da União, direcionando aos municípios montantes equivalentes ao número de interações que fazem microrregionalmente.
- E) As teorias dos círculos concêntricos de Von Thunen estruturam formas de administração e gestão regional, sendo importante para as REGICs, elaborada pelo IBGE.

59. Na última década, o Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) tornou-se um grande objeto de estudo para urbanistas e geógrafos urbanos interessados em discutir o acesso e o direito à habitação no Brasil, notadamente em porções do espaço urbano que requerem o cumprimento desse direito social.

O mapa abaixo, elaborado por Rolnik *et al* (2015), apresenta empreendimentos imobiliários do MCMV na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e a distribuição de aglomerados subnormais.



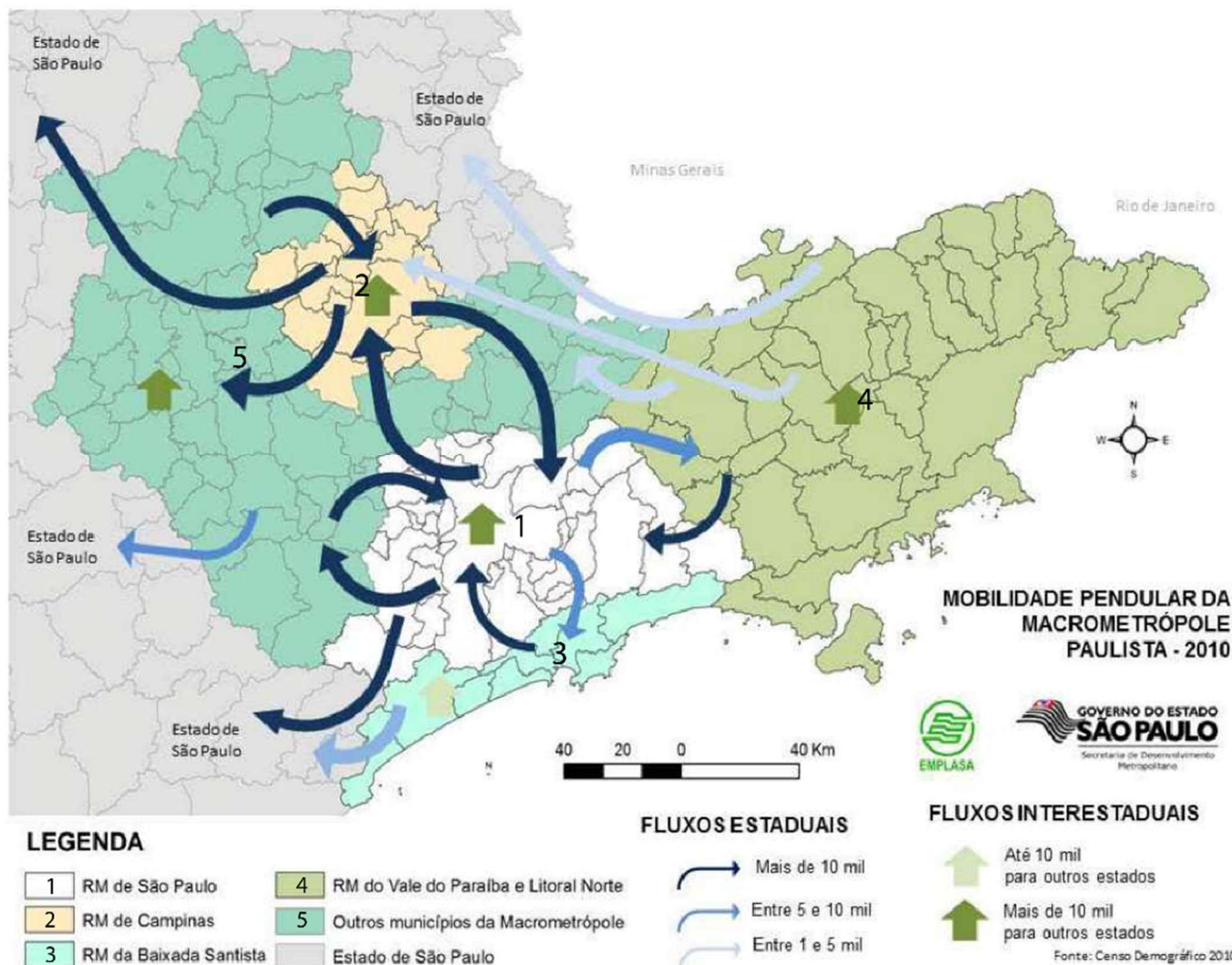
Fonte: Rolnik *et al*, 2015. Disponível em: SciELO.org.br.

Com base na apresentação do mapa, assinale a alternativa correta em relação ao processo urbano que pode ser identificado na representação.

- A) O conteúdo do mapa de Rolnik *et al* (2015) revela a concentração de empreendimentos do MCMV correlatos aos aglomerados subnormais, sendo explícito no mapa o processo de segregação socioespacial.
- B) O mapa elaborado por Rolnik *et al* (2015) apresenta o adensamento da malha urbana de São Paulo e toda a região metropolitana.
- C) Analisando o mapa de Rolnik *et al* (2015), constata-se o processo de valorização do espaço urbano, demonstrando áreas mais e menos valorizadas.
- D) Os projetos empreendidos do MCMV apresentam o recorrente fenômeno metropolitano de centralização de áreas dos municípios da RMSP, como expressa o estudo de Rolnik *et al* (2015).
- E) A apresentação das manchas urbanas e os projetos do MCMV por Rolnik *et al* (2015) estão associados ao processo de secutirização urbana, quando programas habitacionais pretendem melhorar as condições de moradia para as pessoas.

60. Fenômenos migratórios podem ser categorizados de distintas maneiras, de acordo com os motivos principais que impulsionam determinado deslocamento populacional. Baseando-se em dados dos censos populacionais entre 2000 e 2010, pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), publicaram em 2013 um estudo que diagnostica os padrões espaciais de migrações nas áreas metropolitanas do Estado de São Paulo. Observe o mapa:

Mapa 2. Principais fluxos pendulares com origem na Macrometrópole Paulista – 2010



(Fonte: Demografia Unicamp, 2013. Disponível em: [“O fenômeno da mobilidade pendular na Macrometrópole do Estado de São Paulo: uma visão a partir das quatro Regiões Metropolitanas oficiais” – Demografia Unicamp \(wordpress.com\)](#)).

Sobre o padrão das migrações pendulares na macrometrópole paulista, assinale a afirmativa correta.

- A) Permanece igual para todas as RMs, porque em toda macrometrópole paulista os movimentos pendulares são concentrados somente no entorno da RM de São Paulo, estendendo-se, no máximo, para a RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte.
- B) Demonstra desigualdade de atração, sendo a RM de São Paulo o único grande polo atrativo, enquanto em todas as outras RMs, predomina o padrão espacial de repulsão, isto é, o envio de migrantes pendulares.
- C) A dinâmica espacial da mobilidade pendular é mais concentrada na RM de São Paulo e RM de Campinas, respectivamente, com direções para o entorno da região, prevalecendo, em ambas, forças de atração e repulsão.
- D) O mapa de mobilidade pendular da macrometrópole paulista apresenta um perfil de migrações compatível com a desigual e desequilibrada distribuição das ofertas de emprego no Estado de São Paulo, que só são positivos na RMSP, enquanto seu entorno carece de oportunidades.
- E) Não é possível afirmar com substância que as regiões metropolitanas são distintas em sua relação de migração pendular, exceto a RM da Baixada Santista, que claramente participa como grande área de gravidade atraindo migrantes pendulares.